

REVISTA DO

PARAFUSO

Available on the iPhone
App Store

The Fastener Brazil Magazine

Dezembro 2014 / Janeiro 2015 - Ano 9 - Nº 49

ANDROID APP ON
Google play

**FASTENER FAIR BRASIL, A FEIRA
DE NEGÓCIOS E SIMPÓSIO
TÉCNICO DO SETOR DE FIXAÇÃO**

**ARTIGO SOBRE FERRITA DELTA NA
CAMADA SUPERFICIAL DE PARAFUSOS,
POR ROBSON BUSSOLTI**

**JOMARCA CRIA UNIDADE PARA
PRODUÇÃO DE DOBRADIÇAS**

**TAPTITE 2000: INOVAÇÃO
DA MAX DEL PARA 2015**

**GRUPO SACMA, FABRICANTE
DE PRENSAS E LAMINADORAS,
PROMOVEU SEU 2º WORKSHOP**

**DÖRKEN MKS-SYSTEME
REALIZOU NETWORK
MEETING EM SÃO PAULO**

ENTREVISTA: LUIZ ROBERTO IMPARATO, GERENTE DA SUECA HÖGANAS

Fastener Fair Brasil emplaca sua 3ª edição e promete mais em 2016

Maior feira voltada para o segmento de fixadores teve estrutura enxuta, porém proveitosa de negócios



Confira vídeos no YouTube.

A terceira Fastener Fair Brasil, que ocorreu entre 11 e 13 de Novembro de 2014, no Expo Center Norte em São Paulo, atraiu mais de 1,5 mil visitantes e exibidores de 80 empresas. Comparada à última edição, esta teve mais um dia de duração, mas o número de pessoas, embora menor, era muito específico. Alguns visitantes de empresas instaladas no Brasil comentaram sobre o quanto foi produtivo andar pelos corredores e encontrar pessoas do setor em tão pouco tempo.

Segundo a organizadora Mack Brooks Exhibitions, o novo conceito de três dias aumentou o tempo para novas oportunidades de negócios e intercâmbio para indústria, produtos e serviços, e já anunciou a 4ª edição para novembro de 2016. “Com a expansão consistente da economia e da infraestrutura brasileira, nós estamos felizes por dar continuidade a esta importante feira em novembro de 2016, e confirmaremos as datas na Expo Center Norte em breve”, afirmou David Tellett, Diretor de Gerenciamento da Mack Brooks Exhibitions.

No Brasil, a feira é o principal ponto de encontro

para distribuidores, empresas de fixação e outros profissionais da indústria global de tecnologia de fixação. Entre os presentes, a organização computou fornecedores de máquinas e insumos para produção de fixadores, distribuidores, atacadistas, vendedores, importadores, fabricantes, profissionais da indústria e engenheiros, e também consumidores finais dos setores de construção e indústrias automotiva e aeroespacial.

Por sua vez, o “Simpósio Técnico Fastener Fair Brasil” foi um dos pontos altos da feira, considerando que, o evento é o único com foco em sistemas de fixação industrial no Brasil e com acesso gratuito, perfeito para profissionais, professores e estudantes. Durante os 3, dias 15 palestrantes abordaram temas técnicos sobre produção, acabamento, aplicação, gestão e inovação. O tempo permitiu palestras tranquilas e com tempo para perguntas. Mas com a sequência da feira, isso pode mudar com o forte aumento de palestrantes e espectadores devido a consolidação do evento no País.

Confira os resumos do simpósio e feira:



“Zinco-Níquel: Susceptibilidade a fragilização por hidrogênio em fixadores de alta resistência” – Hilário Vassoler

Exagerando um pouco, parecia um “show dos Rolling Stones” a palestra do baterista, hoje engenheiro, Hilário Vassoler. Um músico com uma grande plateia, ele deixou os presentes com enorme “Satisfaction”. Vassoler é o diretor das empresas Fosfer e Metalfast, ambas atuantes em trata-

mento de superfície. O tema abordado foi muito polêmico. “Com o decorrer dos anos, vão se descobrindo coisas novas e há sempre preocupações de se ter revestimentos que não causem falhas no futuro e que gerem recalls ou problemas similares. O foco aqui foi mostrar para fabricantes de fixadores que eles podem contar com empresas que buscam o conhecimento, que possuem profissionais capacitados para atender es exigências do mercado”, afirmou. ▶

Parafusos Tellep

Nova identificação e nova embalagem, do Brasil para os EUA

A qualidade Tellep dispensa apresentações, mas você precisa conhecer a nova identificação, que traz na cabeça a gravação **SPS T** (além das já conhecidas **T** e **TLP**) e também sua nova embalagem.

Tellep é a consagrada linha de parafusos com sextavado interno da Metalac, fabricado e vendido no Brasil, e agora também exportado para o exigente mercado premium norte-americano.

Excedendo as Especificações



www.metalac.com.br
55 15 3334.3563



“A que se propõem os elementos de fixação e como utilizá-los num moderno parque industrial” – Dr. Roberto Garcia



Numa das palestras com maior número de espectadores do Simpósio, o Pesquisador e Colaborador da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e Consultor da Engenharia de Produto da Metaltork Parafusos abordou um tema polêmico, mas de suma importância para o futuro do mercado de fixação. A palestra tratou de forma resumida como o mercado de fixação é subutilizado no Brasil. Nesse encontro, Garcia deu exemplos práticos na indústria aeroespacial e náutica de como estamos atrás em certos aspectos, principalmente no que tange ao aproveitamento correto de alguns produtos. “Não adianta ter o melhor parafuso se não se sabe como apertá-lo corretamente”, bradou o palestrante. “No Brasil temos a tecnologia, o parafuso e as regulamentações necessárias, mas ainda há muito que melhorar, principalmente na cultura de utilização”, complementou.

“Inovações incrementais e de ruptura em elementos de fixação: como buscar ideias assistidas por metodologia de inovação e simulação computacional” – Mauro Moraes de Souza

Outra das palestras com um grande número de espectadores foi a de Mauro Moraes de Souza. O foco total da apresentação foi nas porcas e seu processo evolutivo. “Em um mercado onde há certo nível de saturação, fica difícil de inovar, por isso devemos descobrir diferentes maneiras de se usar os mesmos princípios de criação”, explicou Moraes.

Durante a palestra, indagações como “Quais recursos usar?” ou “Quais as novidades em porcas autotravantes” apareceram a todo o momento e foram abordadas pelo profissional, que é Diretor de Engenharia e Desenvolvimento da Tekfor Automotive Brasil (antiga NeumayerTekfor), empresa pertencente ao grupo Amtek, especializada em peças especiais e seriadas para o setor automotivo. Mas, a palavra inovação foi quem ditou o ritmo do encontro. Exemplos de aplicação das porcas de roda e travantes também foram expostas.



“Como a escolha do elemento de fixação adequado pode simplificar o processo de produção, melhorar o desempenho do produto e diminuir o custo total da fabricação” – Alyson Schvarcz

Durante pouco mais de 40 minutos, o engenheiro de aplicação da Spirol do Brasil deu dicas sobre como se aproveitar mais e melhor sistemas de fixação.

Dentre os tópicos abordados por Schvarcz, merecem destaque a seleção de componentes de fixação e como seu uso nas montagens pode aumentar a competitividade da empresa; uma visão geral sobre os componentes de fixação mais utilizados, com suas respectivas funções, vantagens e desvantagens; algumas práticas gerais de projeto e características que afetam o desempenho do conjunto e, por fim, foram apresentados alguns estudos de cases.

Schvarcz exemplificou que, geralmente, elementos de fixação são os componentes de menor custo nos conjuntos montados, porém, nem sempre o mais barato é aquele que deve ser usado.



“Diferenças entre aplicações de selantes, top coats e post dip” – Raul Grobel

O gerente de Mercado Automotivo, da Coventya Química do Brasil, além de enumerar os benefícios de cada tratamento e demonstrar qual a melhor utilização, explicou aos presentes as diferenças entre cromatizantes e passivadores e como se dão as aplicações dos selantes, top coats e post dips. “Selantes são orgânicos, como polímero acrílico, ou inorgânicos, como o silicato de sódio. Os topcoats contêm orgânicos, cera de polietileno, e materiais inorgânicos, nano-partículas de sílica. Já os postdips são somente inorgânicos, como os sais trivalentes de cromo”, finalizou Grobel.



“A Galvanização a fogo aumentando a vida útil dos fixadores de aço” – Paulo Silva Sobrinho

“Corrosão é o maior consumidor de aço do mundo”. É com esta premissa que o diretor do ICZ, Instituto de Metais Não Ferrosos, começou sua exposição. Sobrinho abrangeu os processos galvânicos e quais os seus benefícios, mas o que impressionou mesmo foram os números divulgados. A perda pela corrosão no Brasil já resulta em 4% do PIB, cerca de R\$ 190 bilhões (dados de 2013). Sobrinho ressaltou que com o processo de imersão a quente, dentro da norma ABNT 14267, poderiam ser economizados R\$ 49 bilhões/ano.



LÍDERES EM DURABILIDADE DE FERRAMENTAS.



www.amphoraquimica.com.br
vendas@amphoraquimica.com.br (41) 3285-6888

CONFORMAÇÃO A FRIO

Completa linha de ferramentas para fabricação de fixadores

Punções de 1ª pancada 	Pinos 	Pinças 	Buchas 
Matrizes de Recorte 	Facas 	Peças Especiais 	Punções 
Pinos Especiais 	Capas de Punção 	Matrizes 	Matrizes de Estampagens 

Fabricamos todo tipo de ferramental, para estampagens a frio ou a quente, mediante desenho.

110, Min-Chyuan Road | Lujhu
Kaohsiung 82147 | Taiwan
+886-7-6967721 | kingwin@wy.com.tw





Av. dos Autonomistas, 4905 | Sala 6
Osasco | SP | Brasil | 06194-050
+55 11 2089-0853 | spirafix@uol.com.br

